

(Vs. Pt.)

GALERIA
BELO -
GALSTERER

Debaixo de cada cor

de Pedro Calapez

COR E MOVIMENTO

“Embora seja uma ilusão bastante comum, a arte não é apenas uma geometria fantástica, ou antes, uma topologia mais complexa, ela está relacionada ao peso, densidade, luz, cor.”

(Henri Focillon, “A vida das formas”)

Debaixo de cada cor, é a terceira exposição individual de Pedro Calapez realizada na Galeria Belo-Galsterer. O artista apresenta trabalhos inéditos, sobretudo pinturas a óleo e de grande formato, que nos introduzem a um universo de cor explosivo, ao mesmo tempo que imersivo.

Pedro Calapez ocupa um lugar exemplar na pintura da cena da arte contemporânea portuguesa: tem-se destacado ao longo de mais que quatro décadas, pela sua dedicação à experimentação na pintura, entre formatos e suportes diversos, ora explorando formas mais convencionais, ora suportes que entram no domínio da escultura e da instalação.

Com uma constante necessidade de explorar os limites da matéria, do campo visual, o artista “destabiliza a sua própria prática, introduzindo novos desafios, novas formas de pintar, novos meios.” (cit. Filipa Oliveira) Atitude essa que Calapez mantém, como é de comprovar ao longo da sua carreira, alinhando o uso da pintura ao desenho, da performance ao vídeo. (Ainda recentemente no projeto “Uma espécie de corpo” na Porta 14, Lisboa, em 2021, juntou três obras: em vídeo, pintura e escultura.)

Em *Debaixo de cada cor*, o desenho que se evidenciou mais no passado, mesmo no campo da pintura, tem dado lugar às manchas de cor mais impulsivas, cobrindo toda a superfície. Nesta nova série de trabalhos, o artista voltou a um formato mais tradicional da pintura – a pintura a óleo sobre tela – no entanto aliando o desenho à pintura. Cria assim uma sobreposição de várias camadas, que nos leva a seguir o seu processo criativo, camuflando-o a seguir: passamos assim do visível, ao ainda legível, mas quase invisível. As obras nesta exposição assumem todas um registo mais abstrato, não obstante uma linha inicial que nos parece querer revelar mais qualquer coisa: aquilo que se encontra “debaixo de cada cor”.

Biografia resumida

Pedro Calapez (Lisboa, 1953) vive e trabalha em Lisboa.

Começou a participar em exposições nos anos 70, tendo realizado a sua primeira individual em 1982. Suas pinturas desafiam o espaço visual, influenciam a percepção da arquitetura e especificamente do espaço expositivo. O artista expôs inúmeras vezes individualmente em galerias e museus em todo o mundo. A destacar ainda as suas participações nas Bienais de S. Paulo (1987 e 1991) e Veneza (1986).

Encontra-se representado em coleções institucionais importantes como, entre outras, Museu de Arte Contemporânea Reina Sofia, Madrid; Museu de Serralves, Porto; CAM / Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Fundação PLMJ, Lisboa; Central European Bank, Frankfurt; Centro de Arte Caja Burgos, Burgos; CGAC, Santiago de Compostela; Chase Manhattan Bank, New York; Coleção António Cachola, Elvas; Culturgest / Caixa Geral de Depósitos, Lisboa; European Investment Bank, Luxemburgo; Fundação Coca-Cola Espanha, Madrid; Fundação Pilar and Joan Miró, Majorca; MAAT, Lisboa; FLAD, Lisboa; Fundação Portugal Telecom, Lisboa; MEIAC, Badajoz.

(Vs. En.)

GALERIA
BELO-
GALSTERER

Debaixo de cada cor (Underneath each color)

by Pedro Calapez

COLOUR AND MOVEMENT

“Although this is a fairly common illusion, art is not just fantastic geometry, or rather a more complex topology, it is related to weight, density, light, colour.”

(Henri Focillon, *The Life of forms in art*)

Debaixo de cada cor (Underneath each colour), is Pedro Calapez’s third solo exhibition at Galeria Belo-Galsterer. The artist presents new works, oil paintings, in general large format canvases, which introduce us to a universe of explosive colour, at the same time an immersive one.

Pedro Calapez occupies an exemplary place in Painting of the contemporary Portuguese art scene: he has stood out for more than four decades, for his dedication to experimenting in painting, using different formats and supports, exploring conventional forms or media that enter the field of sculpture or even installation.

With a constant need to explore the limits of matter, of the visual field, the artist “destabilises his own practice, introducing new challenges, new ways of painting, new media”. (qt. Filipa Oliveira) . An attitude that Calapez maintains, as can be seen throughout his career, where the artist has been working in and presenting painting, drawing, performance and video. (Still, most recently in the project “Uma espécie de corpo” (A kind of body) at Porta 14, Lisbon, in 2021, by showing three works: in video, painting and sculpture).

In ***Debaixo de cada cor***, drawing, which has become more evident in the past, even in the field of painting, has given way to more impulsive patches of colour, covering the entire surface. In this new series of works, the artist returns to a more traditional format of painting - oil painting on canvas - however combining drawing with painting. This process creates an overlap of several layers, which leads us to follow the artist’s creative process, camouflaging it below: we pass from the visible to the still legible, to the almost invisible. The works in this exhibition all take on a more abstract register, despite an initial line that seems wanting to reveal more: that which is “underneath each colour”.

Short biography

Pedro Calapez (Lisbon, 1953) lives and works in Lisbon.

The artist began taking part in exhibitions in the seventies and in 1982 he had his first solo exhibition. Pedro Calapez creates paintings that engage with space and influence our perception of architecture and especially the exhibition space. The artist has shown his work individually in galleries and museums all over the world. Highlighting, here, his participations in the Biennials of Sao Paulo (1987 and 1991) and Venice (1986).

His work is represented in important institutional collections, e.g. Museu de Arte Contemporânea Reina Sofía, Madrid; Museu de Serralves, Porto; CAM / Calouste Gulbenkian Foundation, Lisboa; PLMJ Foundation, Lisboa; Central European Bank, Frankfurt; Centro de Arte Caja Burgos, Burgos; CGAC, Santiago de Compostela; Chase Manhattan Bank, New York; Collection António Cachola, Elvas; Culturgest / Caixa Geral de Depósitos, Lisboa; European Investment Bank, Luxemburg; Fundação Coca-Cola Espanha, Madrid; Pilar and Joan Miró Foundation, Mallorca; MAAT, Lisboa; FLAD - Foundation for Luso-American Development, Lisboa; Foundation Portugal Telecom, Lisboa; MEIAC,